
SUMÁRIO

EDITORIAL 133

ENSAIOS

SIGNIFICADO CIENTÍFICO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO PARA A
FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA
MOSQUERA, JUAN JOSÉ MOURIÑO 135

REFLEXÕES SOBRE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
GONÇALVES, MARIA AUGUSTA SALIN 145

MOTRICIDADE HUMANA E ESPORTE CONVENCIONAL - QUESTÕES PARA
UMA ANTROPOLOGIA DA CULTURA FÍSICA
ORO, UBIRAJARA 161

PESQUISAS

A INFLUÊNCIA DA FADIGA MUSCULAR DE MEMBROS SUPERIORES NA
ESTABILIDADE MANUAL
NASCIMENTO, J.V.; LOPES, A.S. & MADUREIRA, A.S. 175

COMPARAÇÕES ANTROPOMÉTRICAS ENTRE SEXOS E INTRAESPORTE NA
POSIÇÃO DE JOGO DE JOVENS HANDEBOLISTAS BRASILEIRAS
PIRES NETO, CÂNDIDO SIMÕES 195

EVOLUÇÃO DOS PADRÕES FUNDAMENTAIS DE MOVIMENTO ARREMESSAR
(À DISTÂNCIA E AO ALVO) E CORRER EM PESSOAS PORTADORAS DE
DEFICIÊNCIA MENTAL
JUNGHANEL, V.; PELLEGRINI, A.M. & NABEIRO, M. 207

FLEXITESTE - UMA NOVA VERSÃO PARA OS MAPAS DE AVALIAÇÃO
ARAÚJO, CLÁUDIO GIL SOARES 231

A IMPORTÂNCIA DOS INTERVALOS DE TEMPO NA RECORDAÇÃO E DE
PÓS-CR NA AQUISIÇÃO DE UMA TAREFA MOTORA FECHADA
PETROSKI, ELIO CARLOS & CANFIELD, JEFFERSON THADEU ... 259

LIVROS 275

SIGNIFICADO CIENTÍFICO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

* Juan José Mourino MOSQUERA

1. INTRODUÇÃO

Ao pensarmos neste trabalho, tivemos em mente o dimensionamento interdisciplinar em áreas confluentes de conhecimento, bem como uma tentativa de viabilizar uma linha de ação mais científica com claras consequências na formação de docentes para a Educação Física.

A temática é, sem dúvida, desafiadora e trabalhosa, pois requer não apenas boa vontade mas audácia, coragem e o descortinamento de novas formas de **fazer junto** para procurar inovar.

É importante salientar que a escolha do tema **Desenvolvimento Humano** se deveu por ser a nossa linha de investigação e, ao mesmo tempo, a convicção de que, na formação de qualquer professor, é fundamental este tipo de conhecimento, que deverá torná-lo mais arguto e científico.

Gostaríamos de esclarecer que, ao falarmos em **Desenvolvimento Humano**, nos estamos referindo a algo bem mais amplo e complexo que a tradicional Psicologia do Desenvolvimento da qual muitos guardam memória. Na verdade, a abrangência está ligada às dimensões sociais, políticas, de saúde, valorização do corpo e, especialmente, ação pedagógica eficiente e eficaz.

É evidente que a complexidade assinalada nos leva a pensar em um novo tipo de professor, diríamos de **educador**, onde a sua área de especialização se insere em uma problemática macro-social e micro-social que vai influí-lo e marca a sua práxis.

* Professor Titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

* Professor Titular da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Neste sentido se impõe, desde já, o questionamento do significado da profissão e o papel social e político que cada educador deve desempenhar.

No nosso entender o **conhecimento** e a **investigação científica** se tornam importantíssimas, pois não há trabalho mais profundamente revolucionário que aquele que esteja marcado pela eficiência e eficácia de valorização pessoal e conhecimento grupal.

O professor GIROUX (1985), em trabalho importante, salientou o valor do intelectual, tal como foi concebido por Gramsci, e chamou a atenção de que todo trabalho **é intelectual**, na medida em que somos sociais e temos consciência da nossa responsabilidade e nas consequências das nossas ações.

Isto nos leva a questionar o Professor de Educação Física, no que tem feito, no que faz e principalmente no que fará. Trata-se pois de uma dimensão conjugada de **conhecimento-ação** e **prospecção**, que estamos a propor como reflexão.

2. DESENVOLVIMENTO HUMANO: CONSIDERAÇÕES

O **intelectual transformador**, na concepção de GIROUX (1985), é alguém profundamente engajado em grupos humanos, alguém, parece-nos, com profundo conhecimento analítico e crítico, não apenas sobre um ideário mas sobre pessoas, seus anseios, expectativas e comportamentos.

Para poder entender o **Desenvolvimento Humano**, de forma mais aprofundada, gostaríamos de ter em mente que não é algo estático e limitado, bem como não se prende a dimensões tecnicistas ou simplesmente acadêmicas.

Sobre a importância do Desenvolvimento Humano para professores de Educação Física, ARNOLD (1972) já se manifestou há bastante tempo, assinalando a necessidade deste conhecimento nas suas diferentes áreas (física, cognitiva, afetiva e social) já que, segundo ele, todo o trabalho físico seria infrutífero e vazio se levar em consideração o todo.

Mas, o que é o Desenvolvimento Humano?

BIAGGIO (1981) nos chama a atenção sobre a dificuldade de definir o que realmente seja Psicologia do Desenvolvimento e atender de ma

neira mais precisa a sua delimitação como área de investigação científica.

PAPALIA & OLDS (1981) manifestam que o Desenvolvimento Humano se foca nas mudanças quantitativas e qualitativas das pessoas através do tempo. Acrescentam estas autoras que os aspectos quantitativos são mais fáceis de reconhecer, entanto que os qualitativos são mais complexos e requerem grande cuidado pois as variáveis estão ligadas a formas comportamentais entre a herança genética, a aprendizagem e o ambiente.

Sobre o **valor** do conhecimento a respeito do Desenvolvimento Humano as autoras manifestam que serve como predição, o que poderia levar a práticas **sociais** e **educacionais** mais ponderadas e coerentes.

Temos aqui uma dimensão bastante interessante, embora possamos questionar o que leva a estas autoras a separar aspectos qualitativos dos quantitativos. Perguntamos: A relação entre eles não seria interessante e necessária?

Outro enfoque bastante desafiador nos é colocado por LERNER & HULTSCH (1983), além de nos chamarem a atenção a respeito da dificuldade de definição do termo **Desenvolvimento**, nos cientificam dos pontos de vista alternativos a respeito. Seriam os seguintes:

*** O ponto de vista psicológico**

Enfatiza como as pessoas de uma determinada idade se desempenham ou realizam uma determinada tarefa.

*** O ponto de vista desenvolvimental**

Enfatiza a história da pessoa, focando a relação da mesma com seus desempenhos e tarefas através do tempo. Estes desempenhos estão ligados a determinadas mudanças e estágios.

*** O ponto de vista de toda a vida**

Enfatiza a descrição, explanação e otimização das mudanças individuais no comportamento e as diferenças interindividuais e sua alteração através de toda a vida, isto é, da concepção de morte.

Estes três pontos de vista são muito importantes e nos oferecem sugestões teóricas, pedagógicas e, principalmente, científicas.

Salientaríamos o ponto de vista do Desenvolvimento para toda a vida, já que é bastante promissor para ações educacionais mais amplas e sabidamente nos conscientiza da incompletude humana e dos fatores sócio-político-culturais que influenciam a personalidade.

A Psicologia do Desenvolvimento Humana é, no nosso entender, um campo fértil de estudos eminentemente científicos, oportunizando a **interdisciplinariedade**, onde estariam sendo beneficiados e se beneficiando, campos de conhecimento e ação como: a Sociologia, Biologia, Antropologia, Educação, Educação Física...

Creemos que a maior contribuição estaria em entender os comportamentos humanos na sua dimensão holística, oferecendo-nos pistas para o conhecimento como um todo, crítico e dialético.

Após expor estas idéias, parece-nos oportuno evidenciar a nossa concepção de Desenvolvimento Humano, pois ele permeia toda a nossa tarefa científica e magisterial.

Em trabalho nosso recente realizado com STOBBAUS (1984) afirmávamos que o **Desenvolvimento Humano** é um fenômeno de toda a vida, iniciando com a concepção e tendo um fim (?) com a morte. Ainda dizíamos: "O desenvolvimento abrange as grandes mudanças e as pequenas mudanças processadas no ser humano". Entendemos o Desenvolvimento Humano como uma integração eminentemente qualitativa-quantitativa, expressa de forma diversificada através das áreas peculiares do crescimento humano.

Neste instante é importante lembrar que o Desenvolvimento Físico, o Movimento, a Psicometricidade, a Aprendizagem Motora... são fortes **integrantes** e **integradas** do Desenvolvimento Humano e que a sua separação do **todo**, tornará o processo da Educação lamentavelmente pobre e **ineficaz**. E é isto que estamos frequentemente assistindo. Diríamos que não por má intenção, mas por descaso e ignorância.

3. TRABALHO CIENTÍFICO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Se aceitarmos a idéia de que **Desenvolvimento Humano** é um campo desafiador para a investigação e formação de Professores de Educação Física, devemos lembrar que talvez a concepção **dialética do Desenvolvimento** seja a mais rica e oportuna.

RIEGEL (1974) diz que uma teoria dialética procura compreender o indivíduo em mudança dentro de um mundo de mudança social. O autor acrescenta:

"Particularmente, a teoria dialética do desenvolvimento está preocupada com a progressão dos acontecimentos ao longo de quatro dimensões interdependentes: o **interno-biológico, o individual-psicológico, o cultural-sociológico e o externo-físico**. Mas estas quatro dimensões constituem partes de um **sistema interconectado de relacionamentos**. Tomadas separadamente elas se tornam abstrações.

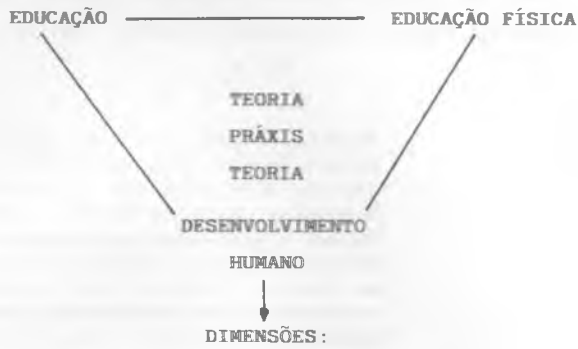
Finalmente RIEGEL diz: "Uma visão dialética do desenvolvimento físico deve, portanto, estar firmemente embasada nas interações mutuamente influenciadoras destas quatro dimensões dos acontecimentos em mudança".

Estas idéias propostas podem levar a campos de investigação novos e desafiadores, não estando apenas presos a tradicionais dimensões consagradas pelo **uso** e pela **tradição**.

Sendo o trabalho científico algo que em si provoca mudanças e desvela mistérios, a proposta abrangeria algumas linhas de ação para a ampliação do conhecimento e da ação em Educação Física. Graficando, teríamos:

KINESIS

A LEITURA
QUE VOCÊ MERECE!



INTERNA BIOLÓGICA	INDIVIDUAL PSICOLÓGICA	CULTURAL SOCIOLOGICA	EXTERNA FÍSICA
. Potenciais genéticos	. Desenvolvimento interacional	. Padrões culturais	. Ambiência natural e criada
. Capacidades	. Desempenhos	. Mudanças	. Novambiência
. Habilidades	. Cognições	. Conflitos vs. soluções	. Espaços vitais
. Aprendizagem	. Aprendizagem	. socialização	. Estimulação
. Ritmo	. Expressão	. Produção	. Transformação

As dimensões propostas, tomadas de RIEGEL, nos levam a uma amplitude extraordinária no trabalho científico mas cremos que não nubla o sentido de focos importantes do significado da pesquisa e suas implicações para o trabalho docente em Educação Física.

Devemos recordar que a Investigação não deveria ser algo afastado da realidade e não ter suas aplicações a situação de Ensino levadas a efeito de forma consciente e crítica.

O trabalho científico não pode ser um enfeite ou simplesmente estar sendo feito para titular a alguns privilegiados. Em países em desenvolvimento ele deveria representar um real avanço na Cultura e espaços sociais para todos.

4. FORMAÇÃO DE PROFESSORES E REALIDADE

Cremos que este seja um tópico dos mais delicados de serem abordados com objetividade e crítica consciente. Isto se deve às conti-

nua crítica levada a efeito contra o Sistema, a Educação, o Ensino, os Professores e os Alunos.

O que mais intriga é que, apesar das virulências e desafetos, a **incompetência**, o **descaso**, a **falta de seriedade** se instalaram de forma **perversa** no dia-a-dia pedagógico e parece difícil, senão impossível, chegar a um bom **senso** que pelo mínimo nos ajude a **clarear melhor** o que nos propomos e o que deveríamos fazer.

Sabemos que é urgente a reformulação do Preparo de Professores em todas as áreas de conhecimento a ponto de estagnarmos de vez senão o fizermos. Entretanto, por onde começar quando o desânimo e a frustração são tão notórios em nós?

A resposta não é fácil, pois os pontos de vista parecem ser variados e as soluções surgem desde a mais ingênua até a mais utópica, sem reais efeitos e conseqüentes mudanças.

Parece-nos que seria importante questionar a validade de **Formar** Professores e, no nosso caso, Professores de Educação Física. Surge, de imediato, o rosário de perguntas:

- . O que é Educação?
- . O que é Educação Física?
- . Que características deve ter um docente de Educação Física?
- . Quem deve ser o Educador Físico?

É óbvio que não vamos tentar responder nenhuma dessas questões, pois precisaríamos antes questionar Ideologias, Culturas e Relações de Dependência para poder chegar a parâmetros ideacionais e a propostas o suficientemente convincentes para harmonizar o ideário com a ação.

Nossa preocupação é bem mais modesta: como se desempenham os que estão no papel de educadores? São realmente Intelectuais Transformadores? Em outras palavras: sabem trabalhar com grupos? **Realmente** trabalham? Que **conhecimento científico** e **crítico** possuem?

Estas respostas nos revelariam que tipo de formação estas pessoas tiveram e o que **de fato** estão fazendo, pois há um fenômeno curioso que parece ser que aquelas pessoas que **realmente fazem** se constituem na **verdadeira força** da transformação através do exemplo.

No caso de modificações imediatas pensamos em uma dimensão mais

ampla do **nível cultural**, algo já iniciado entre nós sobre o significado mais profundo da Educação Física, diríamos à procura do **estatuto** como parte da Educação.

Em segundo lugar, o desafio da compreensão do **Desenvolvimento Humano** como um dos grandes temas da formação de professores, através do trabalho científico e da dinamização social e política do Educador Físico como Intelectual Transformador.

O preparo específico como vertente para planos de Saúde e desenvolvimento corporal estaria na conjugação **CULTURA-DESENVOLVIMENTO HUMANO PRÁXIS DE TRABALHO SOCIAL**, o que, de certo modo, seria um passo a mais no fazer de uma **epistemologia para a Educação Física**.

As mudanças não atendem simplesmente a **urgências** ou **modas** dos tempos, na verdade as **mudanças** emanam da seriedade e honestidade ante os problemas e o desejo real de dar-lhes soluções pertinentes. Mas, para haver soluções, é necessário existir empenho, trabalho de Investigação Científica árduo e respeito moral para com os seres humanos. Só assim serão as soluções verdadeiras e não alienantes, possíveis e não discursivas.

5. CONCLUSÕES

Ao chegarmos ao fim deste trabalho podemos dizer que nosso empenho foi assinalar o valor do Humano, através do Desenvolvimento, na dimensão de Toda a Vida e no cunho dialético.

Creemos que:

- O Desenvolvimento Humano é tema importante de reflexão e pesquisa para profissionais e professores de Educação Física.
- A pesquisa em Educação Física é fundamental para a formação de profissionais da área. Deve ser focal, ampla, flexível e ligada à realidade com aplicações pertinentes.
- A formação de Professores de Educação Física é assunto premente e poderia ser equacionado através da conjugação: **CULTURA-DESENVOLVIMENTO HUMANO-PRÁXIS DE TRABALHO SOCIAL**, visando ajudar na Identidade da Profissão e na intenção de termos reais Intelectuais Transformadores.

Finalmente, alertamos que estas idéias são apenas proposições e como tal devem ser consideradas, se o forem.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 ARNOLD, Peter. **Education, Physical Education and Personality Development.** London, Heinemann, 1972.
- 2 BIAGGIO, Angela M. B. **Psicologia do Desenvolvimento.** 6.ed., Petrópolis, Vozes, 1981.
- 3 FREINET, Celestin. **Pedagogia do bom senso.** São Paulo, Martins Fontes, 1985.
- 4 GIROUX, Henry. **Critical Pedagogy and the Transformative Intellectual.** Porto Alegre, SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ENSINO-UFRGS, 1985. (Conferência proferida).
- 5 LERNER, Richard & HULTSCH, David. **Human Development- a life span perspective.** New York, McGraw-Hill, 1983.
- 6 MOSQUERA, Juan J. M. & STOBBAUS, Claus. **Educação para a Saúde.** 2.ed., Porto Alegre, D. C. Luzzatto, 1984.

SOLICITAÇÃO DE ASSINATURA - 1987

ESTOU REMETENDO : Cz\$ 50,00

VALE POSTAL N° ECT (AGÊNCIA UNIVERSITÁRIA)

Nome:		
Endereço:		Bairro:
CEP:	Cidade:	Estado:
Fone:	Data: ___/___/___	

Assinatura

- 7 PAPALIA, Diane E. & OLDS, Sally W. **Human Development**. New York, McGraw-Hill, 1981.
- 8 RIEGEL, Klaus. Toward a Dialectical Theory of Development. **Human Development**, (18):50-64, 1975.
- 9 _____. The dialectics of Human Development. **American Psychologist**, (31):689-700, 1976.
- 10 SCHMIED-KOWARZIK, Wolfdietrich. **Pedagogia Dialética**. São Paulo, Brasiliense, 1983.

"Prepare gerações de construtores que cavem o solo, subam aos andaimes, lancem de novo para o céu as flechas ousadas do próprio gênio, perscrutem o universo sempre ávidos do seu mistério. Leve para as suas aulas ferramentas de construtores, de engenheiros, de pesquisadores, mesmo se for para a sua escola permanecer um eterno canteiro de obras, pois nada é mais exaltante do que isso".

C. FREINET, 1985.

Recebido para publicação em: 10/7/86.

SOLICITAÇÃO DE ASSINATURA

KINESIS

INSTRUÇÕES:

1. PREENCHA A MÁQUINA OU LETRA DE FORMA;
2. REMETA O VALOR ATRAVÉS DE VALE POSTAL (AGÊNCIA UNIVERSITÁRIA) EM NOME DE UM DOS COMPONENTES DA COMISSÃO EDITORIAL (P. 3);
3. ENVIE O CERTIFICADO DE SOLICITAÇÃO DE ASSINATURA:

PROFA(A)
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
UFESM - CAMPUS UNIVERSITÁRIO - CAMOBI
97.119 - SANTA MARIA/RS